

Síntese dos Trabalhos de Grupos

FORTALEZA

I-COMO RECONHECER E COMPREENDER O TERRITÓRIO NO SEU MUNICÍPIOS?

1. Reconhecendo as peculiaridades do território;
2. Ouvindo as pessoas de forma a contextualizar o território;
3. Reconhecendo os serviços existentes para o fortalecimento dos trabalhos do CRAS;
4. Reconhecendo as vulnerabilidades e potencialidades;
5. Procurando informações através de bases de dados(CADÚNICO) CEMARIS, SAGI, articulações intersetoriais(associações, ONGs, comunidade terapêutica), equipes de referências, manifestações culturais e das diversidades;
6. Reunindo os CRAS, CREAS, gestão do Suas e conselhos;

II-TRABALHANDO A POPULAÇÃO QUE PISA NESSE TERRITÓRIO, COMO GARANTIR QUE SEJA UM PROCESSO PARTICIPATIVO, CONSTRUÍDO EM DIÁLOGO COM A COMUNIDADE?

1. Identificando os espaços de intervenção, a cultura local, aproveitar os espaços existentes;
2. Atuando em dois momentos, manhã lideranças e tarde famílias e usuários, Trabalhar o sentimento de pertencimento com as famílias;
3. Criando mecanismo de participação, abordagem acolhedora, inclusiva e receptiva com os usuários;
4. Ouvindo todos os membros da família;
5. Participação nos espaços da igreja, centro de reabilitação, escolas etc..;
6. Construindo software para sistematização dos dados;
7. Gestão territorial através dos CRAS, Mapeamento da rede, parcerias com outras políticas públicas
8. Fortalecendo a participação dos conselhos;
9. Articulando com as lideranças comunitárias;
Dialogando com o conselho municipal de assistência social;
10. Desenvolvendo metodologia de aproximação junto à comunidade local;
11. Ampliando a divulgação/conhecimento dos serviços ofertados pela política de assistência social no âmbito do CRAS, por meios de visitas aos serviços existentes e articulação com rede do território na abordagem e acolhida aos usuários;
12. Reunindo líderes comunitários, agentes comunitários de saúde, trabalhadores do Suas, responsável pelo a vigilância do município(quando houver) e elaborar questionários com perguntas sobre a população do território para conhecer a realidade da comunidade a partir daí traçar um diagnóstico setorial para trabalhar as potencialidades e vulnerabilidades nas comunidades dos município;
13. Fortalecendo os conselhos municipais intersetorial;
14. Implantando fóruns de usuários da assistência;
15. Participação dos usuários no planejamento da política de assistência social

III. COMO DEVE SER CUIDADA A MANEIRA DE CHEGAR AO TERRITÓRIO?

1. Linguagem acessível,(instrumental acessível, forma de aplicação do questionário, abordar através de mapas, cores, imagens)
2. Elaborando uma legenda para o mapa:
3. Cuidado para não maquiagem o diagnóstico;
4. Aproximando com as lideranças comunitárias;

5. Escutando a população do território;
6. Compreendendo o movimento dos territórios e as falas dos sujeitos;
7. Criando conselhos locais promover encontros nas comunidades com as famílias para resgatar e conhecer in loco toda a vida e o movimento daquele território;
8. Contatando com as lideranças comunitárias para o primeiro momento;
9. Fazendo apresentação de toda equipe de referência;
10. Apresentando/ referenciando os serviços, projetos e programas a serem desenvolvidos no CRAS
11. Promovendo uma aproximação com vistas a formar parcerias no território;
12. Capacitando as equipes de referências, conselhos municipais e lideranças comunitárias;
13. Fortalecendo a busca ativa para participação efetiva dentro dos serviços socioassistenciais ofertados;
14. Realizando rodas de Conversas com as comunidades e usuários para identificar a necessidade do território;

CRATEÚS

I-COMO RECONHECER E COMPREENDER O TERRITÓRIO NO SEU MUNICÍPIOS?

1. É necessário reconhecer o território como um espaço não só geográfico, eles estão constituído de saberes, crenças, ou seja, pessoas com suas vivências, culturas, etnias.
2. É necessário conhecer os equipamentos sociais, as entidades religiosas, as comunidades tradicionais e as lideranças;
3. Análise da realidade, articulação as políticas públicas municipais, conhecer as memórias vivas das comunidades do território, mapear a rede de atendimento, conhecer e construir indicadores.
4. Realização de atividades coletivas com a comunidade, oficinas, reuniões ampliadas, preenchimento de instrumentais.

II-TRABALHANDO A POPULAÇÃO QUE PISA NESSE TERRITÓRIO, COMO GARANTIR QUE SEJA UM PROCESSO PARTICIPATIVO, CONSTRUÍDO EM DIÁLOGO COM A COMUNIDADE?

1. Divulgando e mobilizando a comunidade;
2. Articulando momentos com a comunidade para apresentar dados dos territórios e colher informações da população;
3. Mantendo diálogo permanente com líderes comunitários, dando retorno à comunidade das informações e dados coletados;
4. Sistematizando dados a nível federal, estadual e municipal;
5. Reconhecendo o território como vivo, em constante transformação

III. COMO DEVE SER CUIDADA A MANEIRA DE CHEGAR AO TERRITÓRIO?

1. Planejando a equipe, relação horizontal entre profissionais e população(usuários)
2. Respeitando, considerando as crenças, saberes populares, livres de suas próprias convicções;
3. Articulando momentos com as lideranças comunitárias para conhecer a realidade do território;
4. Trabalhando e mantendo estudo continuado voltado para o atendimento das comunidades e suas diferenças;
4. Capacitações contínuas às equipes profissionais;

IGUATU

I-COMO RECONHECER E COMPREENDER O TERRITÓRIO NO SEU MUNICÍPIOS?

1. Debatendo, problematizando o conceito de território, uma abordagem ampliada com participação das equipes das unidades da política de assistência social, objetivando reconhecer o território como espaço multidimensional;
2. Construção participativa do diagnóstico (profissionais das políticas setoriais, líderes comunitários e usuários da política de assistência social)
3. Utilizando as bases de dados, alinhando a equipe, busca ativa, planejamento estratégico, ação intersetorial;

II-TRABALHANDO A POPULAÇÃO QUE PISA NESSE TERRITÓRIO, COMO GARANTIR QUE SEJA UM PROCESSO PARTICIPATIVO, CONSTRUÍDO EM DIÁLOGO COM A COMUNIDADE?

1. Reconhecendo o indivíduo no território como sujeito de transformação;
2. Provocando e estimulando a participação popular, numa troca de experiência;
3. Valorizando as potencialidades do território,
4. Intensificando as ações intersetoriais para potencializar a rede de atendimento,
5. Intensificar a busca ativa, mover fóruns participativos nas comunidades com o apoio das associações.

III. COMO DEVE SER CUIDADA A MANEIRA DE CHEGAR AO TERRITÓRIO?

1. Planejamento e linguagem adequado a realidade da comunidade;
2. Atuando com igualdade(colocando-se no lugar do outro)
3. Leitura do território(fragilidades e potencialidades);
4. Capacitando as equipes para que seja feito uma abordagem humanizada, empática.

VIÇOSA DO CEARÁ

I-COMO RECONHECER E COMPREENDER O TERRITÓRIO NO SEU MUNICÍPIOS?

1. Proporcionando a equipe um entendimento em relação as particularidades da comunidade;
2. Escutando e acolhendo a comunidade;
3. Saber reconhecer as diversidades e vulnerabilidades da localidade;
4. Focando na intersetorialidade, buscar parceiros ao longo do trabalho.

II-TRABALHANDO A POPULAÇÃO QUE PISA NESSE TERRITÓRIO, COMO GARANTIR QUE SEJA UM PROCESSO PARTICIPATIVO, CONSTRUÍDO EM DIÁLOGO COM A COMUNIDADE?

1. Adentrando a comunidade e buscando sempre os líderes a fim de realizar a mobilização inicial;

III-COMO DEVE SER CUIDADA A MANEIRA DE CHEGAR AO TERRITÓRIO?

1. Preparando as equipes por meios de oficinas de territorialização com eixos norteadores;
2. Realização de rodas de conversas com a comunidade sugerindo que retratem a história da comunidade;
3. Divulgando a política de assistência social e serviços socioassistenciais, buscando assim estimular a participação da comunidade.